

Ventos que transformam

Relatório - Saúde e Prevenção

Tianguá (CE) - junho 2018



Ventos que transformam

Relatório - Saúde e Prevenção Tianguá (CE) - junho 2018



echoenergia

juntos construïmos!



echosocial
Ventos que transformam



Instituto
BRASIL
SOLIDÁRIO

www.echoenergia.com.br

www.brasilsolidario.org.br

Índice

04	1. Introdução
05	1.1 Echoenergia
06	1.2 Instituto Brasil Solidário (IBS)
07	1.2.1 Metodologia de Implementação e Mobilização
13	2. Projeto “Ventos que transformam”
13	2.1 Diagnóstico
17	2.2 Estruturação do projeto
20	2.3 Áreas executadas pelo IBS
21	3. Área de Saúde e Prevenção
26	3.1 Mobilização
28	3.2 Palestras, construção do espaço de saúde e atendimentos
34	3.3 Atendimentos Médicos Especializados
37	4. Encerramento das etapas
38	5. Multiplicação e resultados
39	6. Considerações finais
40	7. Expediente
	Outros
	Clipping, imprensa e pesquisa de satisfação

1. Introdução

Este documento apresenta as atividades realizadas na área de saúde e prevenção do projeto socioambiental “Ventos que transformam” da Echoenergia, em Tianguá e Ubajara, no Ceará, no mês de junho de 2018.

As atividades de saúde fazem parte do portfólio programático de ações de formação do eixo de Educação do Projeto Socioambiental “Ventos que Transformam”, desenhado pelo Instituto Brasil Solidário a partir da compreensão do cenário local, por meio de um diagnóstico aprofundado realizado no ano de 2017, apresentado ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e aprovado pela comunidade local e a Echoenergia.

Para uma melhor compreensão dos resultados totais a serem alcançados pelo Projeto, se faz importante a leitura do relatório inicial “Marco Zero” já entregue e do

relatório de avaliação parcial, realizado por consultoria externa contratada.

As atividades realizadas e resultados alcançados podem ser visualizados com a finalidade de estruturar novos investimentos sociais na região, e mesmo auxiliar decisões sobre o portfólio de projetos socioambientais da Echoenergia.

As atividades e formações ofertadas na área de Saúde e Prevenção: palestras, construção do espaço de saúde e atendimentos médicos especializados, como dermatologia, cirurgia vascular e cardiologia.



1.1. Echoenergia

A Echoenergia Participações S.A. opera projetos de geração de energia elétrica proveniente de fontes renováveis e procura garantir a melhor qualidade das operações, o respeito ao ambiente e preservar os princípios de governança ESG (Environmental, Social and Corporate Governance), que primam pela alta tecnologia e qualificação profissional adequada.

Atualmente, a empresa opera 346 MW, provenientes das aquisições da Casa dos Ventos, e 130 MW, das aquisições da Gestamp. Somando todos os seus Parques Eólicos, chegará a capacidade instalada de 822 MW.

É ainda crença da empresa manter uma relação ética e transparente com colaboradores, clientes, comunidades,

fornecedores, órgãos e instituições reguladoras do mercado, governos, imprensa e acionistas.

Em Tianguá, a empresa opera, desde 2017, uma central geradora eólica com capacidade instalada de 130 MW e 77 aerogeradores. O Complexo Eólico Tianguá ocupa uma área de 3.102,36 ha dentro da Fazenda Queimadas.

Os projetos da empresa somam 698 MW (megawatts): 647 MW em operação e 51 MW em implantação.



Em relação à Responsabilidade Socioambiental, os compromissos são:

- manter-se comprometida com o desenvolvimento ambiental, social e econômico do país;
- preservar as relações humanas, a saúde e incentivar o desenvolvimento de seus colaboradores.

Os pilares do Relacionamento com Comunidades da Echoenergia ancoram-se na Sustentabilidade e propõem a participação dos atores locais, com o engajamento para:

- analisar a realidade local, elencar desafios e reconhecer potencialidades no âmbito de desenvolvimento socioeconômico;
- participar ativamente dos projetos e das atividades locais desde as etapas iniciais de definição e desenho, até sua implementação;
- ajudar a avaliar e mapear resultados das ações conduzidas;
- disseminar conhecimento nas localidades de atuação;
- sustentabilidade dos resultados dos projetos.

1.2. Instituto Brasil Solidário

O Instituto Brasil Solidário é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos (OSCIP) que desde 2001 atua no Brasil de forma intersetorial, prioritariamente em regiões com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), desenhando e implementando programas de desenvolvimento territorial por meio da educação.

Os programas permitem à comunidade agir com autonomia e multiplicar as ações vivenciadas em eixos relevantes para seu desenvolvimento, como: incentivo à leitura, educação ambiental, educomunicação, saúde, valorização da arte e cultura local, educação financeira e geração de renda. Todas as atividades são levadas para dentro do espaço escolar e da comunidade, estimulando educadores e alunos em sala de aula e incentivando variadas práticas

pedagógicas, até que essas práticas sejam incorporadas às políticas públicas locais.

Com resultados comprovados de curto, médio e longo prazo, inclusive aumentos significativos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) acima da média nacional, as ações e método buscam instruir e favorecer a formação de um novo cidadão brasileiro por meio do comprometimento, da inovação e principalmente da mudança de atitude com autoestima e criatividade. Para implementação do projeto “Ventos que transformam” o IBS usou sua metodologia de mobilização e implementação, desenvolvida por meio do *PDE – Programa de Desenvolvimento da Educação*, que há 20 anos envolve uma abordagem intersetorial entre sociedade civil e governos locais.



No projeto “Ventos que transformam”, coube ao IBS, além das formações apresentadas neste relatório, a realização completa do diagnóstico sócioambiental, incluindo levantamento dos dados primários e secundários, com agendas em campo junto as comunidades, o desenho do portfólio de projetos, assim como sua aprovação junto ao BNDES.

1.2.1 Metodologia de Implementação e Mobilização

A metodologia de implementação e mobilização do Instituto Brasil Solidário, desenvolvida e aprimorada ao longo de suas ações em campo, visa garantir que o público presente nas formações sejam pessoas comprometidas com a multiplicação dos aprendizados.

A formação sempre é ofertada a toda rede de ensino, para assegurar uma transformação e melhoria em nível municipal, perceptíveis em longo prazo no incremento de índices, como o IDEB. O envolvimento de toda rede faz-se necessário para que haja um alinhamento com a Secretaria de Educação, bem como para garantir a sustentabilidade dos programas, tendo em vista a grande rotatividade dos docentes pelas escolas municipais, dada a estruturação atual das redes de ensino no Brasil. Os projetos de cunho interdisciplinar incentivam a autonomia e a multiplicação das ações vivenciadas dentro do espaço escolar, estimulando educadores, alunos e comunidade. Assim, são promovidas e incentivadas variadas práticas pedagógicas na escola, de forma a quebrar barreiras internas e externas até que tais práticas sejam incorporadas a políticas públicas locais.



O Instituto apresenta a professores, coordenadores pedagógicos, gestores públicos e comunidade um novo conceito de educação integral por meio de áreas de trabalho e frentes temáticas interdisciplinares, inseridas como projetos político-pedagógicos municipais apontando, com isso, oportunidades de transformação real do ensino básico com participação direta dos alunos.

Nesse processo, as escolas são escolhidas como polos de formação, pois geralmente são os únicos espaços culturais disponíveis. Dessa forma busca-se que o conhecimento rompa seus muros, propiciando o desenvolvimento no território. Neste mesmo sentido, as famílias também são integradas de forma a participar da vida escolar de seus filhos e a colaborar com seus conhecimentos prévios e atividades profissionais, contribuindo com a formação de um centro de propagação de desenvolvimento para o município. No processo de consolidação do trabalho, o IBS fomenta os grupos de trabalho formados com a utilização das sequências didáticas, motivando toda a rede municipal e comunidade a se engajar nas oficinas que propõem frentes temáticas transversais.



Um dos destaques do método consiste em identificar e formar um grupo coeso desde o início dos trabalhos, buscando o engajamento e garantindo a sustentabilidade dos projetos, mesmo após o término das formações.



Rede de educadores

O programa, inserido como um projeto político-pedagógico municipal, estimula a formação de uma rede de agentes multiplicadores que conta com diretores, professores, coordenadores pedagógicos e gestores públicos. O processo de formação e consolidação da rede é fomentado por meio de seminários, encontros com especialistas, painéis e

oficinas práticas da metodologia. A mobilização do poder público e de outros educadores e membros da comunidade acontece por meio dos grupos de trabalho formados pelos educadores e mobilizadores, que têm como foco a gestão da educação em quatro esferas: aprendizagem, ensino, rotina escolar e política educacional.



Educação complementar

Oferecemos apoio material e formação continuada com ações práticas nas áreas transversais no intuito de apresentar novas formas de conduzir o aprendizado e motivar a equipe escolar, comunidade e gestão pública. A abordagem contemporânea

dos temas, com formações interdisciplinares e a apropriação das ideias pelos beneficiários pela forma prática com a qual oferecemos, impactam a comunidade, estimulando o compromisso com a continuidade das ações.



Palestras de prevenção à saúde



Políticas públicas

Uma vez consolidada a rede de educadores e as ações de multiplicação, o trabalho de fomento às políticas públicas permite a continuidade das iniciativas, o bom uso do recurso público e o alcance municipal dos programas. O incentivo sistemático ao exercício da cidadania aliado à força e ao sucesso local de muitas ações inicia um processo de conscientização geral da comunidade acerca de suas possibi-

lidades. Leis Orgânicas Municipais, contato com vereadores, adequação e usufruto do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) em toda rede de ensino e planejamento orçamentário anual que garanta o acesso às benfeitorias em escala municipal são algumas das iniciativas que podem partir do poder público quando fomentadas pela rede de educadores e pela sociedade civil organizada.



Já para garantir a mobilização adequada, o IBS desenvolveu a seguinte metodologia:

1. Reuniões presenciais e visitas de

levantamento: a equipe do Instituto visita os municípios, uma ou mais vezes, em uma agenda detalhada envolvendo o público beneficiário direto. Primeiramente é feita uma agenda com os secretários de governo apresentando o plano de trabalho e ações a serem implementadas, bem como uma formalização de toda a programação por meio de ofício. Em um segundo momento é realizada uma reunião com técnicos das secretarias, diretores e coordenadores pedagógicos para detalhar o plano de ação, para

que haja uma compreensão sobre os objetivos e sejam identificadas as pessoas que farão parte das formações. Posteriormente são visitadas as escolas que sediarão as formações, para levantamento dos espaços físicos e tomadas de decisões conjuntas com a direção e coordenação pedagógica. Nessas visitas são feitas reuniões com os educadores e corpo escolar para apresentação das formações, além de envolver e motivar a todos os que serão responsáveis por sediar as oficinas. Na mesma oportunidade são identificados os locais para realização dos seminários, seguindo a orientação das secretarias dos locais onde tradicionalmente já acontecem as jornadas pedagógicas dos municípios.



2. Desenvolvimento de check lists das ações:

com a definição das agendas presenciais e datas, é realizada a elaboração de check lists personalizados para o público, visando eficácia na mobilização, difusão das informações necessárias para cada oficina/ação e preparação dos espaços. A partir das reuniões, são organizados os contatos dos responsáveis pela articulação local das oficinas e seminários. Após o envio dos check lists, estes responsáveis serão acompanhados por e-mails, WhatsApp e contato

telefônico semanal, até a realização das agendas programadas. Neste documento é esclarecido que as oficinas são divididas em módulos, em que cada dia são acrescidos novos conhecimentos, de forma que as pessoas inscritas devem estar cientes da participação na totalidade da carga horária proposta, a fim de atingir os objetivos do programa. É desenvolvido, ainda, um material específico para a gestão pública, buscando eficiência nas ações de multiplicação pós-oficinas.

3. Chamadas públicas: são realizadas chamadas públicas por meio de redes sociais do IBS, com datas e informações relevantes sobre as ações agendadas. São desenvolvidos convites e enviados por e-mail a todos os interessados, para que sejam fixados nos quadros de avisos das escolas e secretarias. Também são enviados ofícios/convites para reforçar o objetivo das formações, a programação e horários. Além disso, o projeto mantém um blog com informações abertas e redes sociais ativas, que incluem a agenda de oficinas.

4. Seleção de público e listas de presença: a partir das articulações e contatos, o IBS elabora listas de presença personalizadas para cada oficina prevista, seguindo os critérios pré-determinados do número de vagas para o público direto da AID e demais educadores e interessados. A determinação da distribuição das vagas é realizada em conjunto com a comunidade e o público-alvo, onde é sugerida uma composição de participantes entre coordenadores pedagógicos, educadores, alunos, poder público e comunidade, de forma a assegurar a sustentabilidade do programa. As listas também são usadas para a emissão de certificados aos participantes, uma vez que só serão elaborados àqueles com mais de 75% de presença.



Acima, profissional de saúde prepara os atendimentos

Abaixo, público selecionado em listas de presença assiste à palestra



5. Grupos de trabalho: após o primeiro ciclo de formações presenciais o Instituto organiza em conjunto com as escolas e participantes grupos de trabalho que serão envolvidos por informações regulares via e-mails, WhatsApp e contato telefônico, de forma a

reforçar a coesão dos envolvidos com a área temática, visando sempre a sustentabilidade dos programas no longo prazo. Os grupos são estabelecidos de forma a replicarem de maneira organizada os conhecimentos adquiridos em âmbito escolar ou comunitário.

6. Produção de conteúdo para divulgação na comunidade: participantes das formações e membros da comunidade recebem capacitação para serem propagadores das atividades através do blog. Visando apresentar o alcance das formações e estimulando o protagonismo, o blog é uma ferramenta capaz de mobilizar a longo prazo o conceito de formação de agentes de multiplicação. Os resultados apresentados nas postagens, servem, inclusive, para se conhecer o olhar da comunidade sobre as formações. Ainda por meio das oficinas de educomunicação, os participantes

são também capacitados a produzir conteúdo misto, por meio de jornais e vinhetas na rádio escolar. Desta forma, as campanhas terão identificação com a realidade local, seguindo a cultura comunitária, gerando empoderamento e culminando em um maior envolvimento de todos. As vinhetas produzidas nas escolas, por exemplo, podem atender a serviços de utilidade pública, como forma de propagar conteúdos de interesse, bem como servirem para convocação presencial para campanhas e formações, podendo ser divulgadas em rádios locais e até carros de som.



Conheça todos os detalhes e o cronograma dos trabalhos no blog: <http://echonoticiastiangua.blogspot.com/>

2. Projeto “Ventos que transformam”

2.1. Diagnóstico

Para o diagnóstico e desenho do plano de ação para as comunidades do entorno do complexo eólico, além da análise de dados secundários o IBS realizou visitas presenciais, por meio de rodas de conversas e entrevistas, nos meses de maio e julho de 2017 para levantar junto aos beneficiários as necessidades e prioridades.

As visitas aconteceram nas comunidades de Vila Queimadas, Ponta da Serra e Assentamento Valparaíso, em Tianguá, Jaburu e Boi Morto, em Ubajara, atendendo ao critério de proximidade com a instalação do parque eólico, de acordo com a área considerada como de abrangência final da área de influência direta (AID), em consonância com o estudo prévio para licenciamento.

No Assentamento Valparaíso encontram-se as escolas Francisco Nemésio Cordeiro e Escola Família Agrícola de Ensino Fundamental Antonia Suzete Olivindo da Silva, que recebem as crianças de toda região. Além das duas escolas, em Ubajara, na área de impacto direto - está localizada a Escola Humerto Ribeiro Lima.

Por fim, durante as visitas aconteceram entrevistas com representantes das diversas secretarias municipais e prefeitos de Tianguá e de Ubajara, assim como com o chefe do Parque Nacional de Ubajara, de forma a entender as perspectivas e necessidades dos municípios e assegurar o envolvimento do poder público no projeto.

As comunidades são constituídas de pequenos povoados na zona rural, com níveis altos de exclusão social e vulnerabilidade social e econômica, e poucas opções de comércio e serviços, fator que limita a geração de emprego e renda. No diagnóstico observou-se também a falta de opções de lazer e acesso restrito a água potável, pela precariedade dos sistemas que abastecem as casas e escolas da região.



Reunião com Gilson Luiz Souto Mota, chefe do Parque Nacional de Ubajara



Entrevistas para o Marco Zero - Escola Antonia Suzete (out 2017)

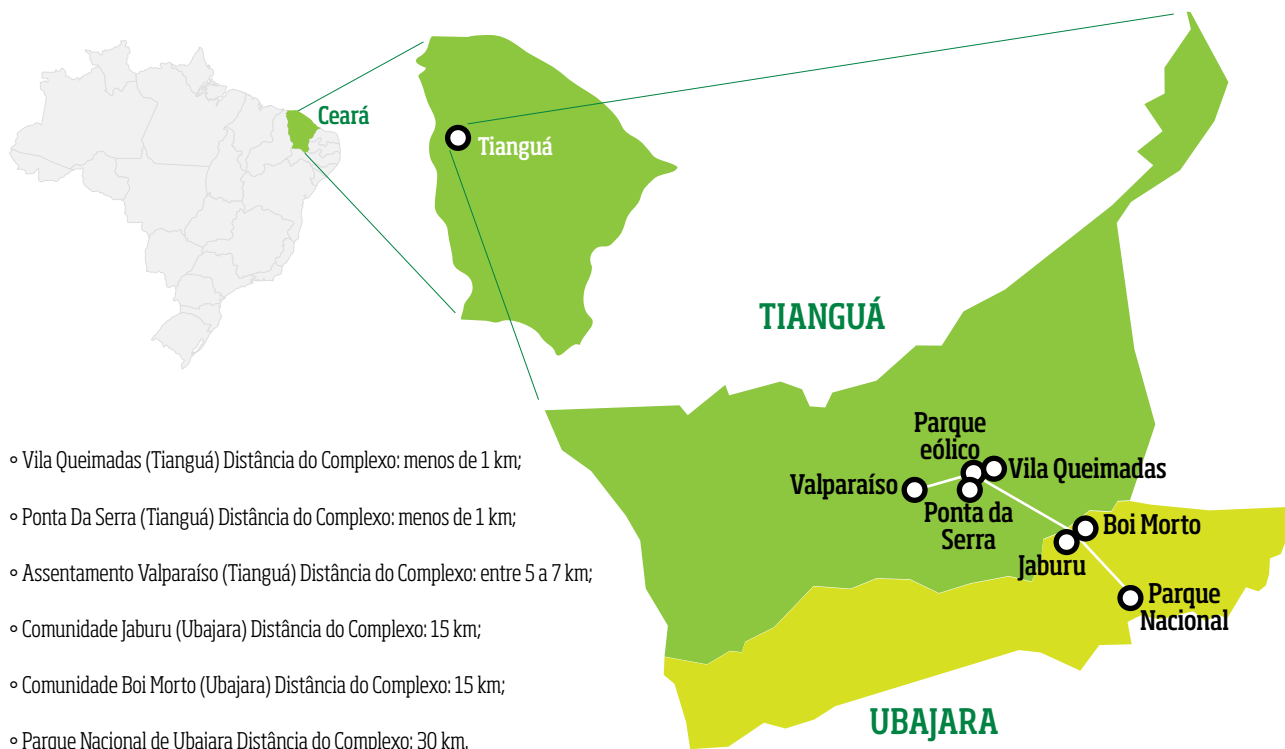


Reunião com fornecedores na sede do IBS - dezembro 2017



Alunos do ensino público também tiveram suas vozes e expectativas ouvidas

Mapa de localidades visitadas e atendidas no projeto



Área destinada aos projetos de Economia Solidária: poço profundo, galpão e piscicultura

“

A mudança é possível se a gente trabalhar de um jeito colaborativo. Empresa, associação, rede de educação, lideranças comunitárias, e institutos que estão na estrada com conhecimento muito grande, conseguimos encarar qualquer desafio e trazer um benefício incrível para a comunidade.

”

Flávia Montoni - Social Manager, gerente de responsabilidade sócio ambiental da Echoenergia





Escola Francisco Nemésio Cordeiro atende 233 crianças nas etapas de creche, pré-escola e fundamental I (de 1º a 5 série)

Escola Família Agrícola de Ensino Fundamental Antonia Suzete Olivindo da Silva atende 140 alunos do fundamental II (6º. a 9º. série)





Escola Humberto Ribeiro Lima, na Vila Jaburu em Ubajara, atende 309 alunos do fundamental I e II (1º a 9º. série)

UBS (Unidade Básica de Saúde) de Valparaíso: atende a comunidade local e região

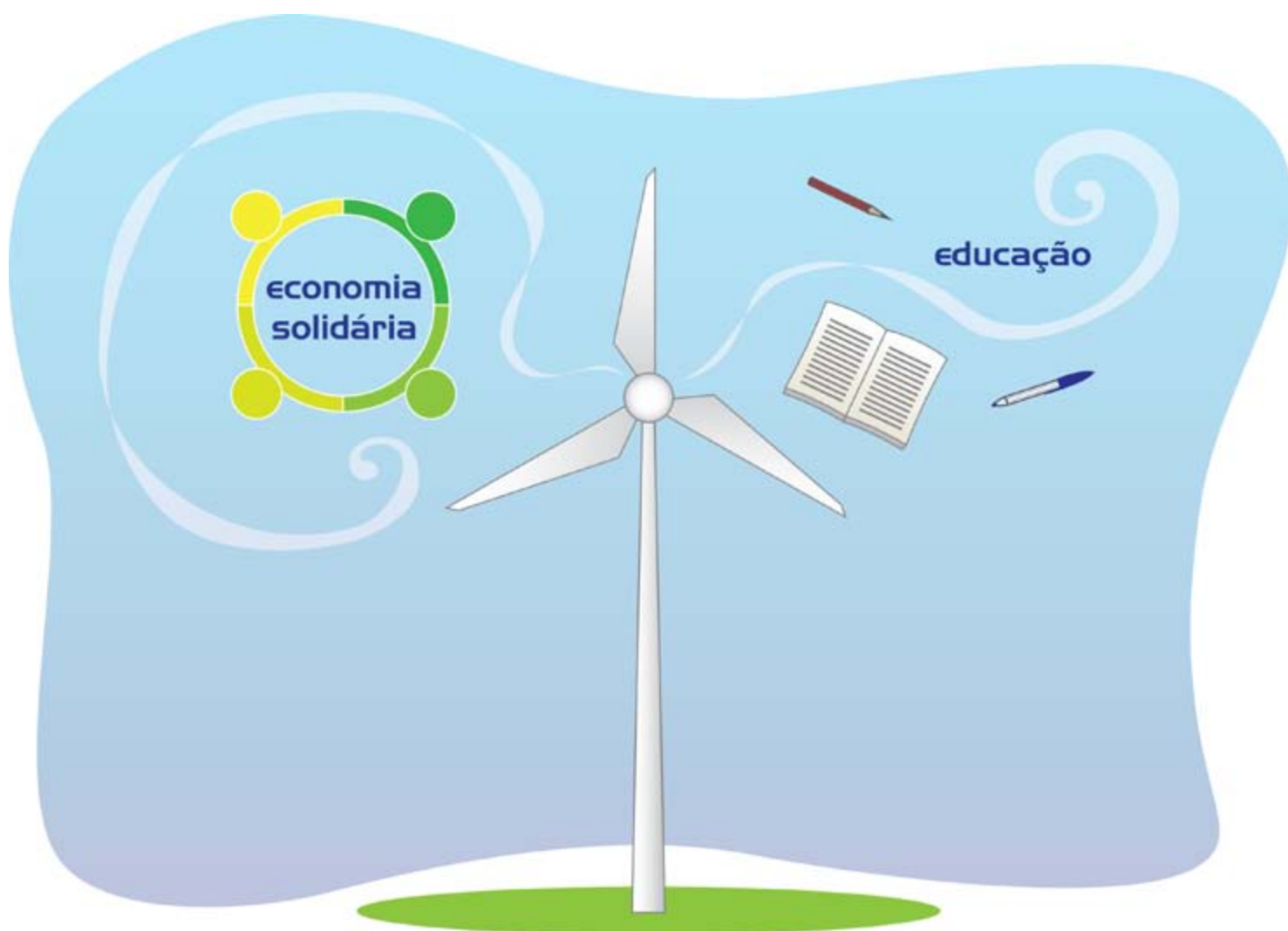


2.2 Estruturação do projeto

Tendo como base o diagnóstico realizado, o IBS alinhou as condicionantes do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) aos compromissos sociais da Echoenergia, e com a experiência de 20 anos de gerenciamento e execução de programas sociais, desenhou a estrutura programática que compõe o projeto a ser executado, de forma integrada aos anseios da comunidade e dentro de cenários estratégicos para o bom andamento junto às comunidades.

Ainda é parte da estrutura programática a gestão e o monitoramento desses programas, com uma visão integrada de resultados e impactos sociais.

O Assentamento Valparaíso foi selecionado como local de realização das ações e o projeto foi dividido em dois grandes eixos conexos: educação e economia solidária. No eixo da economia solidária, tendo em vista aptidões locais identificadas, optou-se por aumentar e diversificar a capacidade produtiva dos moradores da região, com a construção de uma sede comunitária voltada à produção de mobiliário de pallets e integrada a uma oficina de costura, e um projeto de pesca de cativeiro com recirculação de água e cultivo de hortaliças orgânicas (aquaponia), contando ambos com suficiência energética pela instalação de um sistema fotovoltaico e capacidade hídrica pela recirculação de água e perfuração de um poço, ofertando oportunidades para incremento de renda com conceitos de economia social e sustentabilidade.





Economia solidária: piscicultura (acima) e produção de mobiliário (abaixo)



Por sua vez o eixo da educação, apresenta uma estruturada ação de formação que abrange educadores e coordenadores pedagógicos das redes municipais de educação de Tianguá e de Ubajara, propondo ainda a construção, por meio de oficinas práticas, de um espaço de referência local, viável de ser escalonado pelos educadores e gestores por meio de políticas públicas para outras escolas das redes municipais.

Na parte estrutural além da construção de uma biblioteca referência com princípios sustentáveis e articulação com associações de catadores para a utilização de garrafas em parte da obra, o projeto prevê reformas para garantir a acessibilidade, e a ampliação do espaço com a construção de salas de aula e banheiros.

O projeto foi concebido de forma integrada, onde os eixos de economia solidária e educação estão interligados. As oficinas de marcenaria e costura preveem a produção de mobiliário para biblioteca, e outros itens para espaços de leitura. Já nas escolas os alunos aprenderão, de forma simplificada, a dar acabamento em paletes e caixotes para decoração de espaços, podendo no futuro fazer parte das atividades de marcenaria. Ainda nas escolas, os alunos e seus familiares aprenderão técnicas de patchwork e confecção de materiais de apoio de leitura, podendo posteriormente, fazer parte do grupo de costura da economia solidária. Por sua vez, a produção de peixes é uma possibilidade de oferta de uma merenda saudável e variada.



Grupos de costura, com técnicas de patchwork e confecção de materiais de apoio

O IBS traz dentro de todas as propostas apresentadas a formação como primordial para a boa estruturação e continuidade das atividades, desta forma além da parte estrutural do eixo de economia solidária, o conteúdo programático contempla ainda formação em: (i) piscicultura com a capacitação técnica da comunidade, (ii) marcenaria, (iii) corte e costura, e (iv) planos de gestão e negócios, de forma a assegurar o engajamento e comunitário para a sustentabilidade do projeto.

As formações foram divididas em:

- (A) incentivo à leitura;
- (B) educação ambiental;
- (C) prevenção em saúde;
- (D) prevenção em saúde bucal;
- (E) cidadania;
- (F) gestão pública;
- (G) trabalho artístico com uso do grafite;
- (H) qualificação profissional.



Marizete, na Escola de Ensino Fundamental Antonia Suzete

“

Eu acho que o Instituto está de parabéns por esse trabalho, vocês não chegaram aqui trazendo algo pensando no que seria importante pra comunidade, acho que quem pode dizer o que é legal e interessante para comunidade somos nós, então esse trabalho de sondagem, de pesquisa, de mapeamento foi de fundamental importância, pra que de fato o que está sendo aplicado a partir de agora, a partir das oficinas, que realmente já são práticas, a partir desse momento a gente sabe que já é resultado, já é concreto, já são frutos, agora cabe a gente dar continuidade. Atendeu todas as nossas expectativas, tudo que a gente pensou, planejou, idealizou, a gente já é capaz de multiplicar.

”

Marizete José da Silva, uma das líderes da Associação de Moradores de Valparaíso e diretora da Escola Família Agrícola Antônia Suzete de Olivindo Silva

2.3. Áreas executadas pelo IBS

Além do desenho, monitoramento e gerenciamento do projeto, o Instituto Brasil Solidário ficou responsável pela execução, de março a junho de 2018, dos seguintes projetos, que fazem parte do seu portfólio de atuação:

(A) incentivo à leitura, (B) educação ambiental, (C)

prevenção em saúde, (D) prevenção em saúde bucal.

As ações foram desenvolvidas com grupos multidisciplinares e diversos para cada tipo de atividade prevista e aprovada no plano de trabalho junto a Echoenergia em Tianguá.



Atendimentos médicos, odontológicos e palestras de prevenção

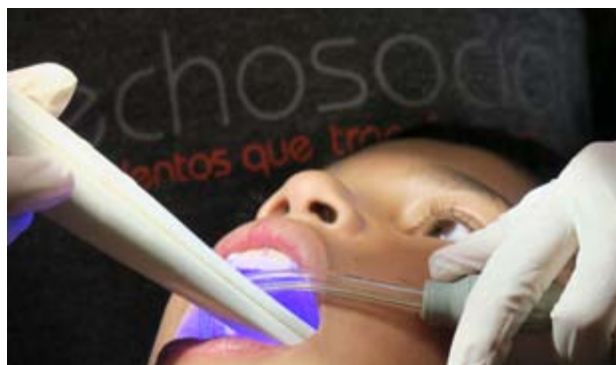
3. Área de Saúde e Prevenção

Para a implementação de um projeto consistente e que alcance o objetivo de formar uma comunidade consciente acerca de aspectos relacionados à saúde, dentro da tecnologia social desenvolvida em 20 anos de atuação na área do Instituto Brasil Solidário, faz-se necessário uma série de ações que resultem em propostas efetivas na comunidade atendida pela ação.



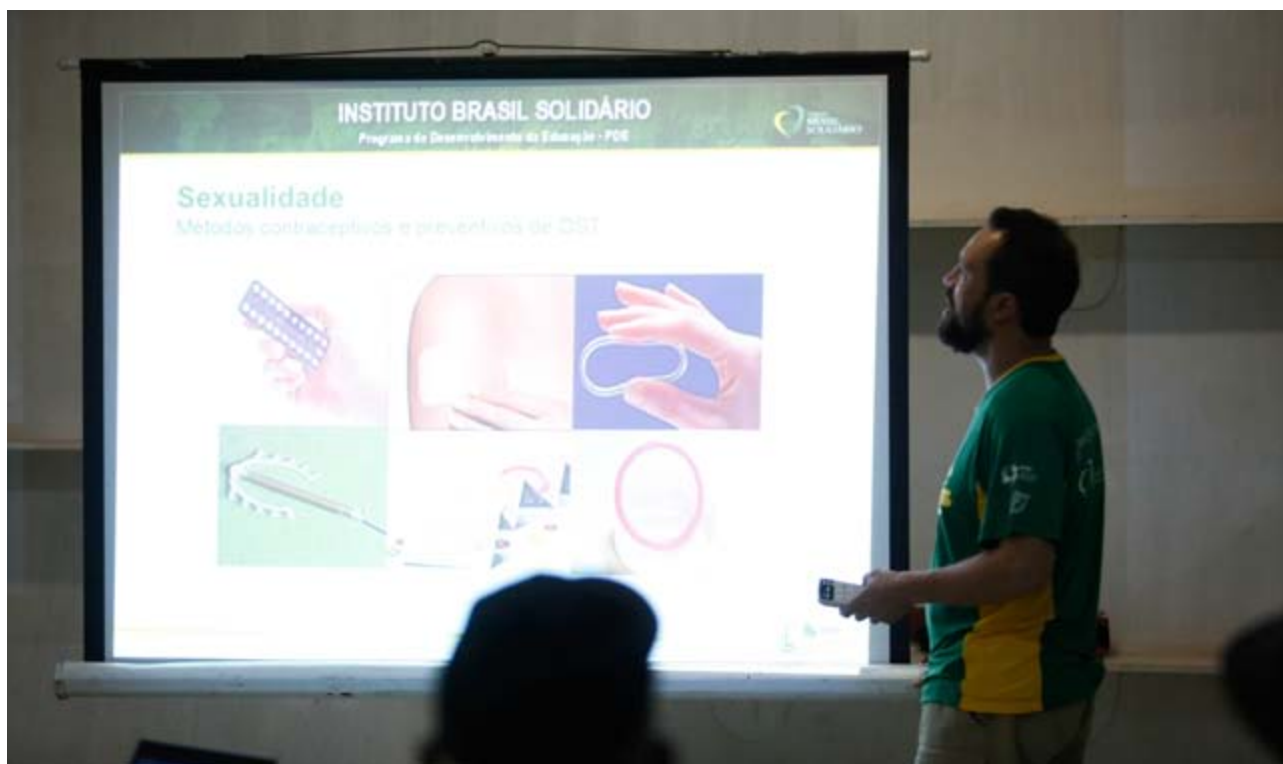
Entre as principais ações possíveis, destacamos, pela expertise do IBS a necessidade de ações mobilização, com palestras de sensibilização que reúnam um número expressivo de participantes (educadores e agentes de saúde do local) a fim de formar um grupo local de multiplicação; e a partir disto que sigam pilares como: a organização de espaços adequados como pias e locais para escovação dentária, que convidem os moradores da comunidade a usá-los de forma integrada às necessidades locais e que sejam capazes de serem replicados localmente; uma gestão eficiente e ativa, que seja capaz de usufruir adequadamente das benfeitorias, multiplicá-las e mesmo mantê-las e; a realização de projetos de educação em saúde e prevenção, estruturados e em consonância com a grade curricular, que conversem com o projeto pedagógico escolar.

Dessa forma, as oficinas e atividades têm por objetivo levar aos participantes uma forma de aprendizagem “para a vida”, fortalecendo valores e atitudes a fim de permitir o desenvolvimento global do ser humano e proporcionando conceitos básicos de saúde de forma a oferecer ferramentas de aprendizagem adequadas e motivadoras.



Os diversos projetos propostos na área de saúde buscam inspirar, motivar e desenvolver práticas e hábitos saudáveis entre o público beneficiado, além de tornar a escola um local como ponto de partida para novos hábitos, e servir de referência para os alunos e educadores, visando a multiplicação comunitária dessas práticas.





A. Palestras

Através de palestras com temas diversos de interesse das comunidades, toda a rede municipal de educação, agentes do posto de saúde UBS e comunidades da AID são mobilizadas com uma apresentação geral sobre as práticas e resultados já alcançados em outros municípios atendidos pelas ações do Instituto com sua metodologia. As formas interdisciplinares de promover a saúde no dia a dia das escolas, com alinhamento pedagógico ao currículo local, desperta o interesse para a participação em um programa sustentável, replicável e com um baixo impacto financeiro.

O formato intersetorial usado pelo IBS desperta o interesse de agentes multiplicadores locais em parceria com o poder público, culminando na formação de um grupo capaz de dar continuidade às propostas e transformar a realidade de todas as escolas municipais.



B. Espaços e referências em saúde - Escovódromo

Não há como promover a saúde sem pensarmos em espaços de referência, devidamente organizados, lúdicos, chamativos e ainda dentro dos conceitos de reaproveitamento e sustentabilidade (reduzir, reaproveitar e reciclar!). Nesse sentido, o Instituto mais uma vez promove o conceito da interdisciplinaridade, unindo reaproveitamento – e bioconstrução – para organização desses locais. O reaproveitamento de pallets, garrafas PET, peças dos mais variados tipos de plástico, pneus, vidro, tecidos, e muita criatividade fazem parte da matéria prima de muitos desses espaços passíveis de multiplicação e economicamente viáveis, com a participação de alunos, familiares e educadores.

C. Gestão: resultados medidos a longo prazo

Perceber os espaços, projetos e conhecimentos adquiridos nas ações de saúde como iniciativas dinâmicas e indispensáveis na formação do cidadão de hábitos saudáveis, é uma das motivações dessas atividades! Assim, além dos espaços modificados ou construídos, faz-se necessário “organizar um grupo de trabalho” capaz

de gerir o legado deixado e a fim de que as ações possam ser multiplicadas em residências, por exemplo, e assim criar novos hábitos na comunidade a partir das formações iniciais. Por meio de orientação completa e material de apoio (kits educativos sobre as variadas práticas de prevenção em saúde e distribuição de escovas e pasta, por exemplo), é possível observar a mudança de hábitos e posturas.



Por meio de iniciativas interativas e colaborativas, as ações objetivam a melhoria do ambiente (escolar ou comunitário) estimulando os participantes a serem multiplicadores dos conhecimentos sobre meio ambiente e promoverem respectivas conexões em sua comunidade e dentro do universo familiar, que vão do reaproveitamento ao tratamento dos resíduos sólidos.

D. Projetos e continuidade

Durante o processo de formação educacional continuada, a prática de ensino tem um lugar e uma importância especial e única. É no decorrer de suas atividades que os estudos realizados podem ser relacionados e criticados a partir da observação e vivência de experiências significativas. É um momento muito rico para a realização do movimento ação-teoria-ação, tendo o docente em formação a oportunidade para debater o sucesso ou insucesso dos objetivos onde realiza a ação. Sob a supervisão de profissionais multidisciplinares, a mediação didática, ao ser realizada, permite o aprendizado da mobilização e criação (contextualização) do saber, sendo que ansiedades, preconceitos e posturas corporativistas podem ser objeto de reflexão crítica e superação. Dessa forma, a atividade prática, de qualquer área, não pode ser pontual e rápida. É preciso que “o projeto-objeto” acompanhe a vida de uma ou mais turmas, por um período de tempo razoável, e que vivencie o maior número de experiências possíveis, entre aquelas que se desenvolvem no espaço escolar, inclusive aquelas que se desenvolvem fora da sala de aula.



Com atuação histórica na área de saúde e interdisciplinaridade das ações, os vários projetos propostos trazem aos participantes toda a possibilidade de transformar teoria em prática nos assuntos trabalhados nas atividades. Por meio de iniciativas de sucesso já realizadas em outras cidades, e a capacidade de interpretar e questionar acerca da realidade local de forma



A proposta do IBS traz momentos não só referentes a organização dos espaços ou da gestão das práticas, mas de contato efetivo com cada um dos projetos em saúde propostos, de forma a criar a integração dos participantes em uma dinâmica que será a base dos trabalhos e utilizando o conceito da interdisciplinaridade entre outras atividades como a rádio, teatro e mesmo ao incentivo à leitura.

colaborativa, são ofertadas sequências didáticas, kits de multiplicação e projetos interdisciplinares da área de saúde, ajustados sempre a realidade local. Favorecemos, assim, a familiaridade das crianças com as ações de promoção à saúde. Sabe-se que os professores e agentes locais do UBS são os principais atores na promoção dessa prática - e a escola, o principal espaço para isso.

E. Atividades em saúde

No sentido de garantir que as palestras e atendimentos tenham uma continuidade adequada, o IBS desenvolveu as seguintes metodologias:

Organização e dinamização de espaços -

escovódromo: Contribui para que áreas locais impactadas pelos diversos projetos funcionem como complemento e suporte das atividades realizadas na escola, incluindo sinalizações e mesmo pequenas benfeitorias nos locais, valorizando-se, ainda, a cultura local nos materiais de sua construção;

Orientação sobre práticas de saúde nas escolas: para que se tenha a melhor possibilidade de multiplicação dos projetos,

é primordial uma integração dos mesmos ao currículo local, e mesmo uma formação adequada e motivadora, capaz de inspirar toda a comunidade a adotar novos hábitos;

Doação de materiais e referências: o IBS realiza a doação de material de saúde, como kits de escovação (escova e pasta) e material de orientação em saúde;

Diagnóstico, palestras e atendimentos: ofertamos, por fim, formação continuada dos professores, iniciada em pesquisas em campo (diagnóstico) com agentes de saúde locais e participantes, e palestras de sensibilização envolvendo alunos, educadores e comunidade, além de atendimentos especializados (saúde bucal e especialidades médicas)



3.1. Mobilização

O trabalho de mobilização é parte fundamental das metodologias desenvolvidas pelo IBS. Como já dito anteriormente, esse trabalho consiste em marcar reuniões presenciais e visitas de levantamento; desenvolvimento de checklists para cada uma das ações; chamadas públicas por meio de redes sociais do IBS; seleção de público e listas de presença e produção de conteúdo para divulgação na comunidade através de postagens no blog. Abaixo alguns momentos em que essas mobilizações foram feitas.



Desenvolvimento e acompanhamento de checklists, com apresentação presencial das ações e explicações para a seleção do público



Desenvolvimento de listas de presença para a atividade em conjunto com a comunidade e Secretaria de Saúde, para garantir a multiplicação



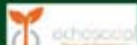


Projeto Ventos que Transformam leva Ação de Saúde para a comunidade em Tianguá/CE!

Serão mais de 200 atendimentos médicos e odontológicos gratuitos.

Data: 13 a 15 de Junho
Horário: 08h às 17h

Local: Escola Família Agrícola Antônia Suzete da Olivindo da Silva e Posto de Atendimento em Saúde, em Valparaíso - Tianguá/CE.

Chamada em redes sociais para a Etapa III

Começa hoje!!

Ação de Saúde do Projeto Ventos que Transformam!



De 13 a 15 de junho

Local: Escola Família Agrícola Antônia Suzete da Olivindo da Silva

Chamada para ação de Saúde em Tianguá

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogos Zórea TVDN Blogs Classificados **CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90**

VIDA

ÚLTIMA HORA tabela de frete 'gera insegurança jurídica para o setor produtivo' **NEGÓCIOS** Presidente da C&

Ação disponibiliza mais de 200 atendimentos médicos gratuitos em Tianguá

A iniciativa do 'Projeto Ventos que Transformam' já realizou duas etapas de oficinas práticas de educação ambiental e incentivo à leitura na região

f t g e

14:00 • 01.06.2018 / atualizado às 15:00



Palestras de saúde, atendimentos médicos em especializações e procedimentos odontológicos. O Projeto Ventos que Transformam promove, entre os dias 13 e 15 de junho, uma semana que une educação, sustentabilidade e saúde. As atividades gratuitas serão realizadas na Escola Família Agrícola Antônia Suzete de Olivindo da Silva, em Valparaíso, no Município de Tianguá. O evento será aberto para alunos, educadores e comunidade.

A ação da Echoenergia com realização do Instituto Brasil Solidário também promoverá a construção de um espaço para um **Escovódromo Sustentável**, feito pelas mãos dos próprios alunos e educadores, utilizando materiais reaproveitados dentro da escola e comunidade.

Reunindo uma equipe médica e odontológica, com cerca de 10 profissionais de várias regiões do Brasil, a ação, pretende alcançar mais de **200 atendimentos gratuitos de saúde** para a população. A equipe contará com especialistas de diferentes áreas, envolvendo desde clínicos gerais, dermatologistas, dentistas, protéticos, enfermeiros, até cirurgiões vasculares e



tvdn

Cirurgião plástico tir...



Matérias em grandes portais de imprensa no Nordeste



3.2 Palestras, espaço de saúde e atendimentos

Carga Horária: 24 horas

Datas: 11 a 15 de junho (Tiangúá)

Público-alvo: educadores, coordenadores pedagógicos, técnicos da secretaria municipal de educação, gestores escolares, gestores públicos e moradores

Participantes: moradores de Valparaíso/Tiangúá, Ubajara e comunidades da AID

Atividades realizadas

Foram realizadas diversas atividades em Tianguá e com convidados de Ubajara e entorno (AID) de forma a cumprir toda a carga horária prevista para atividades integradas em prevenção, saúde bucal e atendimentos médicos especializados, voltadas principalmente à sensibilização e conscientização, incluindo palestras diversas sobre prevenção (sexualidade, drogas, saúde da família/saúde da mulher e higiene bucal principalmente).

Também aconteceram atendimentos odontológicos, protéticos e médicos com especialistas, em alunos e pessoas da comunidade, dentro de trabalho de diagnóstico realizado e visitas as casas dos moradores.



Preenchimento de fichas na triagem da odontologia



Atendimentos foram feitos na UBS de Valparaíso



Palestra sobre a saúde da mulher

CRONOGRAMA CUMPRIDO

A. Construção do escovódromo

Com materiais coletados na própria comunidade, o Escovódromo utilizou paletes e madeiras da região que foram coletadas de desmatamento, numa estrutura lúdica, criativa e com muitas mensagens de conscientização sobre o reaproveitamento de materiais. Ressaltando a proposta de ser um ambiente com a cara da comunidade e da identidade local, as 4 bacias de lavabo para escovação foram feitas pelas mulheres de Viçosa do Ceará, utilizando a cerâmica, muito presente na cultura da região.

No local, foi implantado também um filtro de águas cinzas, sendo direcionado para o jardim implementado na decoração do escovódromo, em meio aos vários traços artísticos com pássaros e desenhos da fauna e flora, feitos pelas artistas Rociania Barreto e Helen Werneck.



Retoques finais no Escovódromo da Escola Antonia Suzete





Palestra sobre sexualidade para jovens na Escola Antonia Suzete (Tanguá)

B. Palestras e atividades realizadas no período (diagnóstico, prevenção, sexualidade, drogas e saúde da família e saúde da mulher)

Prevenção em Saúde e Diagnóstico

As palestras de sensibilização aconteceram na Escola Família Agrícola de Ensino Fundamental Antônia Suzete de Olivindo da Silva, com participação não só da comunidade escolar, mas com a presença também de representantes da Associação de Moradores de Valparaíso. Além desse espaço, foi feita toda uma programação na UBS local, com convidados da região e demais povoados da AID e realizando um levantamento do perfil de saúde dos moradores.

Com auxílio da enfermeira Amélia Oliveira, os moradores receberam ainda os atendimentos básicos de saúde em suas residências, onde a cada visita, era preenchido também um questionário com o perfil do paciente, e sempre que identificado alguma anormalidade tanto na saúde geral como na saúde bucal, os participantes eram encaminhados para atendimento com os profissionais da saúde na ação do IBS na escola e Posto de Saúde.

A ação de palestras com o tema “Saúde da Mulher”, foram abordados temas desde os cuidados da prevenção primária e secundária até a importância do diagnóstico precoce nos casos de câncer de mama e de colo de útero através dos exames preventivos Papanicolaou, exame clínico das mamas e a mamografia anual acima de 40 anos. Aproveitando os dados coletados junto aos pacientes, o atendimento levado já possibilitava esclarecimentos também sobre os métodos anticoncepcionais, considerando os relatos das mulheres que em sua maioria não faziam uso desse método de anticoncepção, com muitos casos de mulheres múltiparas, que tiveram seus filhos em casa com acompanhamento de parteira da comunidade. O atendimento de saúde conseguiu abranger todas as comunidades do entorno, que fazem parte da área de influência direta (AID) do Parque Eólico em Tanguá, incluindo além de Valparaíso, as regiões de Vila Queimadas, Ponta da Serra, Serra Azul, Santa Madalena, Poço da Areia e Jaburu I e II.



Palestras de prevenção também aconteceram na UBS de Valparaíso

Entre as patologias com maior prevalência no atendimento, foram identificadas: HAS Hipertensão Arterial Sistêmica, diabetes, depressão, sedentarismo, problemas circulatórios (varizes) e problemas osteomusculares.

Prevenção em saúde bucal

Para além do atendimento em consultório, com reconstruções de dentes, extrações e tratamento de cáries e doenças periodontais (doença localizada nas gengivas que são bastante comuns nos pacientes), a ação promoveu também palestras educativas de cidadania e cuidados com a higiene bucal.

O dentista Wolber Campos, esteve à frente de 5 palestras que envolveram temáticas diversificadas no campo da saúde, desde uma capacitação para implantação do sistema de escovação bucal diária na escola, voltada para os educadores, até palestras com os alunos abordando sobre a higiene bucal, sexualidade e gravidez na adolescência, prevenção às drogas e uma palestra de Saúde aberta para a comunidade.

Os educadores receberam orientações para implemen-

tação de um Programa de Escovação Diária, possibilitando um acompanhamento e orientação aos alunos dentro da rotina da escola, sempre após as refeições. Dando o suporte não só educacional, mas de estrutura para viabilizar o Programa, a escola recebeu pelo projeto a doação de 350 kits de escovação, juntamente com uma atividade coletiva para a construção de um Escovódromo Sustentável.

Nos conteúdos abordados foram realizados trabalhos específicos de formação sobre saúde bucal, técnicas de escovação e a implementação de um programa de escovação diária após a merenda, bem como realizada entrega de materiais informativos e preventivos (folder individual e banners colocados na escola).

Em conjunto com a rádio escolar, foram feitas vinhetas de conscientização e informativas sobre a importância da escovação diária, bem como temas de saúde bucal.



Palestras de escovação abriram os trabalhos no ginásio da Escola Antonia Suzete

As atividades de palestras aconteceram com o seguinte público:

Palestra	Pessoas
Saúde e Prevenção	18
Implementação do Escovódromo	14
Saúde Bucal	68
Drogas	49
Sexualidade	41
Promoção à Saúde	25
Total de público	215



Kits de escovação foram entregues após a conscientização

C. atendimentos Odontológicos e Protéticos

Uma equipe com 4 dentistas, incluindo um atendimento só para restauração e construção de próteses dentárias, a ação de atendimentos odontológicos contou com uma mobilização importante de atividades de higiene e saúde bucal para a população em Valparaíso e todas as comunidades do entorno que fazem parte da área de influência direta (AID) do Parque Eólico em Tianguá, incluindo as regiões de Vila Queimadas, Ponta da Serra, Serra Azul, Santa Madalena, Poço da Areia e Jaburu I e II. Segundo o dentista Vanderson Olivetti, os atendimentos e reabilitações em odontologia fazem parte da vida tanto social quanto de saúde da população, em seu estado fundamental.

“Com as próteses podemos reabilitar os pacientes desdentados trazendo a eles mais qualidade de vida, pois a trituração do alimento na boca promove uma digestão mais tranquila para absorção dos nutrientes além de promover e aumentar a autoestima dos pacientes em função estética, são muitos benefícios para a comunidade a partir dessas ações de saúde”.



Material das próteses é preparado

Foram 104 atendimentos odontológicos, com molde de 3 próteses novas e 15 próteses recuperadas.





Prótese dentária restaurando a arcada e a autoestima das pessoas

3.3 Atendimentos Médicos Especializados

Clinico geral e Dermatologia

Envolvendo desde atendimentos de prevenção, com orientações sobre cuidados com a alimentação, diabetes e hipertensão, a comunidade pôde ter acesso a uma consulta também especializada na área de dermatologia. O Dr. Paulo Henrique Souza, clínico geral da ação, e especialista em cirurgia plástica, aproveitou os atendimentos clínicos para analisar casos mais específicos com necessidade de cirurgia. Segundo o Dr. Paulo Henrique, a maior parte dos atendimentos foi voltada a cuidados e prevenção de saúde, mas quando identificado lesões suspeitas ou que apontavam para um câncer de pele, os pacientes logo recebiam a cirurgia no local.

De acordo com o cirurgião, são analisados vários critérios para a decisão de retirada de lesões na pele, nem todas as pintinhas ou manchas estão relacionadas ao câncer de pele, é levado em consideração a borda das lesões, a coloração, o tamanho, a idade, a cor da pele e a exposição solar do paciente, e sempre a remoção acontece com margem de segurança, para evitar que volte, além das orientações sobre os cuidados pós cirurgia com a pele. A análise deve ser feita sempre por um especialista, e, quando necessário, com exames em laboratório.



Profissionais de saúde que atenderam na UBS

“

Tivemos atendimentos mais de prevenção, mas alguns com preocupação grave de câncer de pele, como o caso de uma senhora de 75 anos.

”

Dr. Paulo Henrique Souza, clínico geral da ação



Clinico geral afere teste de pressão



Foram 117 atendimentos clínicos e 09 pequenas cirurgias de prevenção de câncer de pele realizadas durante a ação de saúde.

Cirurgia Vascular

Contando com o especialista em cirurgia vascular, Dr. Antônio Carlos Della Pietra, a ação mobilizou 108 atendimentos e 56 procedimentos de escleroterapia (técnica usada para tratamento de varizes) em pequenos e grandes vasos, abrangendo atendimento a todas as comunidades do entorno, que fazem parte da área de influência direta (AID) do Parque Eólico em Tianguá, incluindo além de Valparaíso, as regiões de Vila Queimadas, Ponta da Serra, Serra Azul, Santa Madalena, Poço da Areia e Jaburu I e II.

Segundo o Dr. Antônio Carlos, nos procedimentos de escleroterapia, foram utilizados os métodos de espuma com polidocanol e glicose. Os exames contaram com equipamentos como aparelho de ultrassom com Doppler que permitiram um atendimento mais eficiente na execução e nos diagnósticos das varizes dos membros inferiores.

“Nós conseguimos fazer o tratamento em pequenos e grandes vasos, foram mais de 100 atendimentos entre consultas, exames e os procedimentos de escleroterapia, que com certeza vão melhorar muito a qualidade de vida desses pacientes”, ressalta o cirurgião vascular.



Foram 108 atendimentos e 56 procedimentos de escleroterapia (técnica usada para tratamento de varizes).





Cardiologia

Espaço para consulta e também para exames de eletrocardiograma! A ação de saúde levou para o time de médicos o cardiologista Marcelo Fabrício da Cunha, que além da consulta especializada no diagnóstico das doenças que acometem o coração, possibilitou aos pacientes terem acesso ao eletrocardiograma, um exame que indica se a atividade cardíaca está dentro da normalidade ou se há alterações nos músculos e nervos do coração.

Segundo o cardiologista Marcelo Fabrício Cunha, uma das prioridades das consultas, era manter a qualidade de cada atendimento, dando tempo para um diálogo de orientação e de apuração dos outros sintomas que podem acarretar, a médio ou longo prazo, a uma doença de teor grave.

“As consultas eram realizadas em cerca de 20 a 40 minutos com cada paciente, pois uma das coisas que considero muito importante é o acolhimento do médico com o paciente, muitas dessas pessoas chegavam falando de seus conflitos, suas ansiedades, com tensão nervosa e estresse, então são causas que levam a uma

somatização de sintomas, que se não tratadas, levam a doenças mais graves”.

Sintomas como dor de cabeça, pressão alta, palpitação, segundo o cardiologista, precisam ser tratados levando também em consideração o ambiente externo que interfere na qualidade de vida dos pacientes. Quando necessário, o atendimento possibilitou também encaminhamentos a outros exames nas policlínicas locais para continuidade dos tratamentos.



**Foram 51 consultas e 24
eletrocardiogramas realizados
em atendimento.**

4. Encerramento das etapas

Após o término dos atendimentos, com a realização das oficinas práticas com ações integradas, aconteceram ainda os eventos de encerramento do projeto “Ventos que transformam”.

Tratam-se de momentos em que existem profundas reflexões acerca das atividades realizadas nas diferentes áreas e eixos temáticos, explorando todo o potencial visto pelos educadores e demais participantes e que conseguem, assim, representar para a comunidade a transformação e ação alcançada.

Além de ser um momento em que os resultados podem ser visualizados de forma integrada e com alinhamento pedagógico nas escolas, o encerramento tem como característica principal a possibilidade de envolver todos os participantes no processo de aprendizagem, e inclui muitas apresentações realizadas pelos próprios alunos ou público atendido, atuando de forma conjunta e com mesmo papel na construção coletiva do saber.

Foi feito um balanço dos trabalhos no encerramento da Etapa III



Equipe IBS reunida com a comunidade no encerramento da Etapa III



5. Multiplicação e resultados

Blog

Com o objetivo de facilitar a prestação de contas das ações que vem sendo desenvolvidas nas escolas que receberam as ações, foi criado o Blog Echo Notícias Tianguá, que além disso, funciona também como um meio de comunicação que ajuda na multiplicação das ações entre as escolas.



Prefeito de Tianguá, Jaydson Aguiar, acompanha a equipe IBS na visita as obras estruturais das escolas em Valparaíso (25/10/18)

O Presidente do Instituto Brasil Solidário, Luis Salvatore, esteve em visita às obras nas Escolas EFA Antônia Suzete e Francisco Nemésio de Cordeiro, contando com a presença do atual prefeito de Tianguá/CE, Jaydson Aguiar, que aproveitou a ocasião para conhecer de perto as transformações realizadas nas escolas, como as tecnologias sustentáveis já instaladas nas escolas e as ações de empreendedorismo e incentivo à leitura que seguem sendo fomentadas pela comunidade.

Durante a visita, o prefeito ressaltou a importância de ações educacionais que reforçam temas como a Educação Ambiental, algo previsto na Nova Base Nacional Comum Curricular e que pôde ser visto de forma interdisciplinar nas ações do projeto.

“Foi muito importante esse momento, percebemos um interesse da prefeitura em fazer da escola um espaço modelo e que pode ser replicado”, ressaltou Luis Salvatore. Num registro oficial do apoio da gestão municipal, Jaydson Aguiar aproveitou a ocasião para assinar o Termo de Parceria do projeto, garantindo o compromisso do município em contribuir para a continuidade das atividades na região e incentivar a multiplicação em outras escolas do município.

IBS participa de reunião com o atual Prefeito e Secretaria de Educação de Tianguá (16/08/18)

Parceria fortalecida com a prefeitura de Tianguá/CE para continuidade das ações do Projeto Ventos que Transformam, da Echoenergia com realização do Instituto Brasil Solidário! Na última sexta-feira, dia 10, o Presidente do IBS, Luis Salvatore, esteve em reunião com a nova gestão municipal de Tianguá/CE, contando com a presença do atual Prefeito, Jaydson Aguiar e da Secretaria de Educação, para apresentar as ações que estão sendo fomentadas pelo Projeto Ventos que Transformam, tanto nos eixos de educação como nas iniciativas de economia solidária que já começam a receber as primeiras obras estruturais na comunidade de Valparaíso.

Reconhecendo a importância das ações que já estão sendo fomentadas pelos próprios educadores, os gestores municipais demonstraram compromisso em apoiar a expansão das atividades nas escolas e contribuir para que o trabalho feito com os educadores possa ter continuidade contando com o apoio da Prefeitura. “A reunião foi muito positiva, sentimos que eles estão de portas abertas para o diálogo, para apoiar as ações que estamos promovendo, principalmente, no campo da educação, acredito que os resultados alcançados em poucos meses de atividade também trouxeram uma segurança e credibilidade sobre o trabalho sério que está sendo realizado pelo projeto e o impacto importante que essa iniciativa está proporcionando dentro das escolas do município”, ressaltou Luis Salvatore.

A gestão municipal se comprometeu também a formalizar o apoio ao projeto com a assinatura do Termo de Parceria, já agendando uma nova reunião para a entrega do documento.



6. Considerações finais

Apesar do espaço curto de realização das formações em campo, um dos fatores determinantes para o sucesso na implementação do projeto nas escolas de Tianguá e Ubajara foi o engajamento e envolvimento dos atores responsáveis pela Associação Valparaíso, comunidade Vila Jaburu e Secretarias Municipais de Educação e Saúde. Dentro da experiência do Instituto Brasil Solidário ações como eventos de sensibilização e contatos permanentes

são fatores determinantes para uma boa mobilização. Os atendimentos tiveram ótima receptividade tanto pelo conteúdo como pela escolha dos médicos que atenderam localmente, assim como pelo cuidado em todo o processo de formação, engajamento, disseminação e acompanhamento. Notamos, ainda, após os atendimentos, uma grande empatia das comunidades da AID junto ao complexo eólico em Tianguá da Echoenergia.



Comunidade se mobilizou e garantiu a efetividade tanto dos atendimentos médicos quanto das palestras e atividades extras



7. Expediente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (Instituto Brasil Solidário)

Presidente

Luis Eduardo Cardoso de Almeida Salvatore

Conselho de administração

Danielle Haydée Andrade Peres de Oliveira Salvatore

Diogo Salles Amaral

Wolber Sontak Campos

Aline Procópio Mesquita

Thiago Cardoso de Almeida Bernardes

EQUIPE DE TRABALHO

Coordenação geral do projeto:

Luis Eduardo Salvatore e Danielle Haydée

Avaliação e monitoramento nos municípios:

Aline Mesquita, Thiago Bernardes, Zenaide Campos,
Carolina Lopes, Bárbara Kelly, Jone Paraschin Jr.

Assessoria de imprensa: Gabriela Martins

Projeto gráfico e diagramação: Diogo Salles Amaral

Produção em vídeo: Enquadro Filmes

Impressão das peças promocionais: Gráfica SOBRAL

Avaliação externa: Comunitaria Consultoria Social

Equipe - Etapa III:

Luis Eduardo Salvatore, João Victor Macul, Flávia Artale Bachim, Aline Mesquita, Aline Gonçalves, Amélia Sanches Romagnoli de Oliveira, Rociana Barreto, Helen Werneck, Manolo Peon, Wolber Campos, Paulo Henrique Souza, Antônio Carlos Della Pietra, Marcelo Fabrício da Cunha e Vanderson Olivetti.

Agradecimentos especiais: o IBS agradece à todos

aqueles que participaram das iniciativas que viabilizaram os materiais relacionados ao projeto “Ventos que transformam”, realizado no Estado do Ceará, em especial às Prefeituras de Tianguá e Ubajara, e a Echoenergia - Flávia D’Amore Montoni e Claudinho Ferreira.

Realização:



echoenergia



Ventos que transformam



juntos construimos!